



## GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## Concurso Público

# Professor Docente I

# GEOGRAFIA

Data: 19/05/2013

Duração: 4 horas

**Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.**

**01-** A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

**02-** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 15	16 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

**03-** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

**04-** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

**05-** No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D  E

**06-** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

**07-** Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.*

*Somente decorridas 3 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.*

**08-** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31.** A origem da geografia é antiga. Desde a Antiguidade, inúmeros pensadores elaboraram estudos que tinham o enfoque geográfico, mesmo que esses estudos permeassem, também, vários outros campos do conhecimento.

Kant, Humboldt, Ritter, Ratzel, La Blache, Lacoste e Santos. São referências no desenvolvimento da ciência geográfica. Cada qual com sua análise, negando e/ou agregando conhecimento, contribuíram para a elaboração da Geografia que conhecemos hoje.

Destacando o posicionamento do geógrafo francês Paul Vidal de La Blache, é correto afirmar que sua contribuição para o desenvolvimento da Geografia está pautada:

- A) na visão denominada determinista, considerando a influência que as questões naturais exercem sobre a humanidade, dando à Geografia um caráter de ciência natural.
- B) na crítica ao método puramente descritivo e na defesa do possibilismo, em que os seres humanos são influenciados pela natureza, mas também agem sobre ela, transformando-a.
- C) na distinção entre a geografia dos “Estados-maiores” – a serviço do Estado e do capital –, e a “geografia dos professores” – ensinada nas escolas e presente nos livros didáticos.
- D) na crítica ao atraso tecnológico da geografia tradicional, passando a utilizar sistemas matemáticos e computacionais para a interpretação do espaço geográfico.
- E) no enfoque esquerdista, inspirado nas ideias marxistas, buscando uma renovação da Geografia e sua desvinculação dos interesses dominantes.

**32.** “A sociedade que consideramos, seja grande ou pequena, desejará sempre manter sobretudo a posse do território sobre o qual e graças ao qual ela vive. Quando essa sociedade se organiza com esse objetivo, ela se transforma em Estado.”

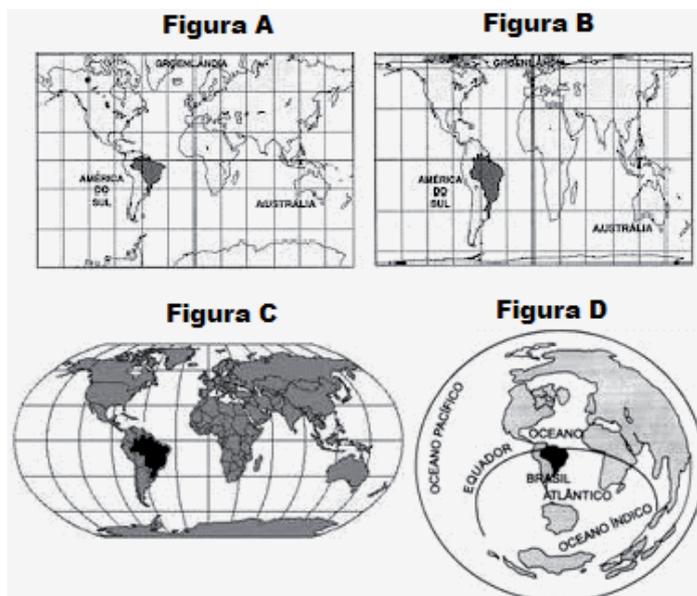
(MORAES, Antônio Carlos Robert. *Geografia Pequena História Crítica*. São Paulo: Ática, 1990. p. 76.)

A análise central da obra da qual foi extraída o fragmento anterior é a relação entre o Estado e o espaço. Contribuindo consideravelmente para a formulação da geopolítica e do conceito de território, a obra em questão é da autoria de:

- A) Alexander von Humboldt
- B) Karl Ritter
- C) Friedrich Ratzel
- D) Yves Lacoste
- E) Cláudio Ptolomeu

**33.** Os cartógrafos sempre se deparam com um problema sem solução quando buscam mapear o planeta Terra. Não importa qual projeção será adotada, qualquer que seja a projeção ela vai apresentar algum tipo de distorção, seja ela na área mapeada, na forma do que é mapeado ou nas distâncias da superfície terrestre.

As figuras a seguir mostram as variadas projeções cartográficas.



A partir da análise das figuras e de suas características principais, a relação correta entre a figura, o tipo de projeção e o cartógrafo que a elaborou é:

- A) Figura A – Conforme–Mercator  
Figura B – Equivalente – Peters  
Figura C – Afilática – Robinson  
Figura D – Equidistante – Postel
- B) Figura A – Conforme–Robinson  
Figura B – Equidistante – Postel  
Figura C – Afilática–Mercator  
Figura D – Equivalente – Peters
- C) Figura A – Equivalente – Peters  
Figura B – Conforme–Mercator  
Figura C – Equidistante – Postel  
Figura D – Afilática– Robinson
- D) Figura A – Equidistante–Postel  
Figura B – Afilática–Peters  
Figura C – Conforme–Mercator  
Figura D – Equivalente – Robinson
- E) Figura A – Afilática–Mercator  
Figura B – Equivalente - Robinson  
Figura C – Equidistante –Peters  
Figura D – Conforme – Postel

**34.** O aquecimento do ar atmosférico, entre outros fatores, é feito por meio da reflexão dos raios solares pela superfície. A análise do albedo é importante para mensurar esse aquecimento, que varia de superfície para superfície.

A relação correta entre albedo, absorção dos raios solares, aquecimento e irradiação solar é:

- A) Quanto maior o albedo, maior a absorção dos raios solares, maior o aquecimento e, conseqüentemente, maior a irradiação de calor.
- B) Quanto menor o albedo, menor a absorção dos raios solares, menor o aquecimento e, conseqüentemente, maior a irradiação de calor.
- C) Quanto menor o albedo, menor a absorção dos raios solares, maior o aquecimento e, conseqüentemente, menor a irradiação de calor.
- D) Quanto maior o albedo, menor a absorção dos raios solares, menor o aquecimento e, conseqüentemente, maior a irradiação de calor.
- E) Quanto menor o albedo, maior a absorção dos raios solares, maior o aquecimento e, conseqüentemente, maior a irradiação de calor.

**35.** “As potências emergentes do grupo Brics discutiam nesta quarta-feira (27), no segundo e último dia de sua cúpula em Durban (África do Sul), os detalhes que permitirão tirar do papel um novo banco de desenvolvimento como alternativa ao Banco Mundial, e para financiar obras de infraestrutura, segundo a agência AFP.”.

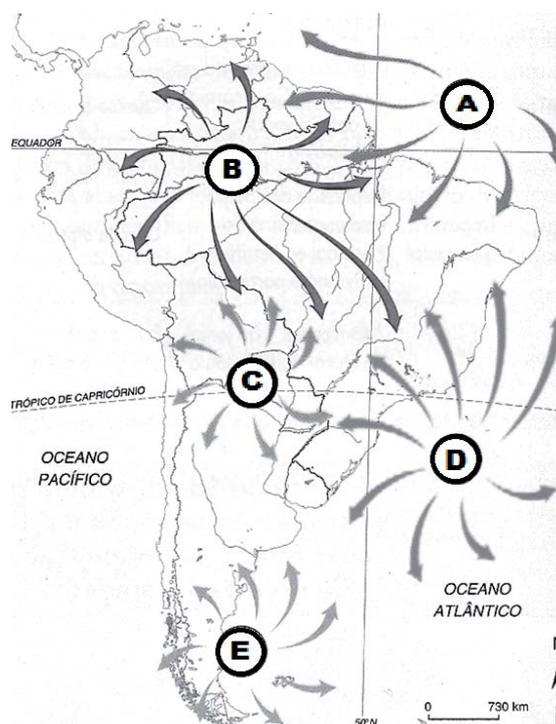
Fonte: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/03/brics-discutem-detalhes-do-acordo-para-criacao-de-banco.html>

O grupo Brics não é um bloco econômico e não é uma aliança política nem militar. Apesar de muitas diferenças, há pontos em comum e interesses convergentes entre os países. O Brics representam hoje 25% da economia e 40% da população mundial.

Entre os fatores que reforçam a posição do Brics no cenário internacional, destaca-se:

- A) a grande densidade demográfica de cada país, que reflete em um extenso mercado consumidor interno.
- B) a instabilidade econômica dos países junto à abertura econômica para a entrada de novos negócios e investimentos.
- C) a pequena dependência do capital estrangeiro em seus processos de desenvolvimento econômico e industrial.
- D) a alta taxa de crescimento econômico nos últimos dez anos, que atraiu a atenção de indústrias e agentes financeiros.
- E) a participação de três membros do Brics no Conselho de Segurança da ONU e sua oposição à política externa dos EUA.

**36.** As massas de ar levam características de suas áreas de origem, influenciando no clima e no tempo dos lugares por onde passam.



Com relação à dinâmica das massas de ar no território brasileiro, o comentário correto é:

- A) A massa E, por originar-se na área setentrional da América do Sul, ao chegar ao Brasil já perdeu boa parte de suas características, influenciando muito pouco no clima do país.
- B) A massa B é uma massa continental e, por isso, possui pequena umidade, interferindo pouco nos índices pluviométricos e na umidade do ar da região Norte do país.
- C) O encontro da massa D com a massa E ocasiona a formação de frentes frias, levando a ocorrências de chuvas denominadas chuvas frontais.
- D) A massa D, por ser uma massa temperada, influencia decisivamente na redução das médias de temperatura no litoral do Sudeste brasileiro.
- E) A massa C influencia diretamente no aumento da umidade da região Centro-Oeste do Brasil, graças ao fenômeno La Niña, que provoca sua expansão no interior do país.

**37.** "A era industrial baseou-se numa revolução energética. As tecnologias mecânicas e, mais tarde, elétricas e eletrônicas apoiaram-se essencialmente nos combustíveis fósseis. No século XIX o carvão foi o alicerce energético da indústria e dos modernos meios de transporte. No século XX, o petróleo somou-se ao carvão e acabou tornando-se a principal fonte energética."

(MAGNOLI, D. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2012. p. 130)

O consumo energético mundial baseia-se principalmente na queima de combustíveis fósseis, em especial o petróleo, uma vez que as fontes alternativas, como a eólica, a solar e a geotérmica, prosperam em poucas partes do mundo, representando respostas de pouca expressão aos apelos de ambientalistas contrários à queima de combustíveis fósseis.

Considerando-se as reservas, o consumo e a produção de petróleo no mundo, merece destaque:

- A) a grande importação de petróleo por parte da China e da Índia, uma vez que essas nações possuem uma insignificante produção de petróleo.
- B) a divisão do grupo de maiores produtores de petróleo em dois subgrupos, o dos exportadores, como Arábia Saudita e Rússia, e o dos importadores, como EUA e China.
- C) o grupo de maiores importadores de petróleo é aquele composto por nações industrializadas, porém com reservas pequenas, como o Japão e o Canadá.
- D) a reserva de petróleo dos Estados Unidos da América, que se posicionam entre as cinco maiores reservas do planeta.
- E) o alto índice de importação de petróleo do Japão, que apesar de sua expressiva produção, não consegue abastecer e suprir suas necessidades com relação a esse recurso.

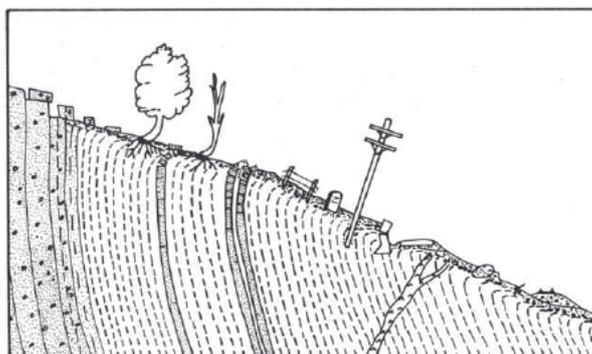
**38.** "O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) foi criado em 1950, em meio a um contexto turbulento, após as duas guerras mundiais. No ano seguinte seria criada a Convenção das Nações Unidas sobre refugiados, segundo a qual toda pessoa perseguida no país de origem, em virtude de sua religião, sua ascendência étnica ou suas opiniões políticas, tem direito a proteção internacional."

(TERRA, L.; ARAÚJO, R. e GUIMARÃES, R.B. Conexões - Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Moderna, 2008.p.325.)

Nas últimas décadas, a questão dos refugiados chama a atenção da comunidade internacional. Uma das situações que tem atraído essa atenção é:

- A) o fluxo de refugiados da antiga Iugoslávia, principalmente na década de 1960, onde pessoas foram expulsas pela violência e perseguição étnica que marcou a fragmentação do país.
- B) o alto número de refugiados nos dias atuais da África para outros países, devido ao processo de descolonização na África e na Ásia, que pediram asilo político na Europa.
- C) a fragmentação rápida e violenta da antiga Tchecoslováquia, levando a fuga das minorias perseguidas devido a oposição política que expressavam contra o grupo vitorioso.
- D) o fluxo de refugiados movidos por problemas ambientais, uma nova modalidade que surge por problemas ecológicos induzidos por seres humanos ou por causas naturais.
- E) o maior acolhimento de refugiados no mundo por parte dos países mais desenvolvidos e industrializados, cerca de 80% do total, no momento que cresce o sentimento anti-refugiados.

**39.** Os movimentos de massa são movimentos envolvendo uma massa ou volume de solo ou rocha que se desloca em conjunto.



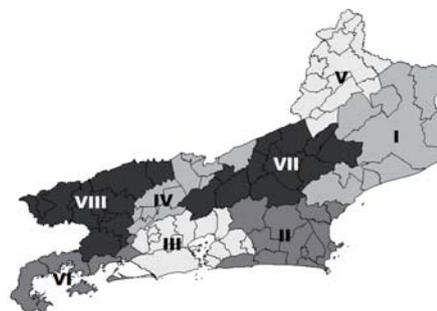
Cristofoletti, 1980, p. 28

O movimento de massa ilustrado na figura acima denomina-se:

- A) rastejo
- B) queda de blocos
- C) corrida
- D) escorregamento
- E) deslizamento

**40.** "O estado do Rio de Janeiro é oficialmente dividido em oito regiões do governo, fixadas pelo governo estadual. Ainda que não tenham uma forma de governo próprio, essas regiões são importantes para o planejamento das ações governamentais, pois agrupam municípios com algumas características físicas, sociais e econômicas semelhantes."

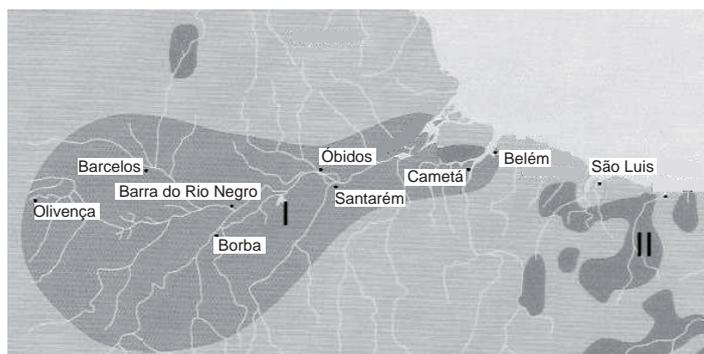
(SANTANA, F.T.; DUARTE, R.G. Rio de Janeiro: Estado e Metrópole - Geografia. Ensino médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2009. p. 30)



A relação correta entre os algarismos do mapa, uma característica física e uma econômica da região destacada está presente em:

- A) III – Importantes complexos lagunares – Agropecuária pouco expressiva, sobretudo a leiteira.
- B) VIII – Depressão natural onde corre o Rio Paraíba do Sul – Cinturão Verde da região metropolitana.
- C) I – Extensas áreas de Mata Atlântica – Região dinamizada pelos royalties do petróleo.
- D) II – Relevo de baixadas e planícies com maciços isolados – Concentra maior parte do PIB estadual.
- E) V – Situada entre a Serra do Mar e da Mantiqueira – Pecuária bovina em moldes extensivos.

41. Observe a figura abaixo:



(Albuquerque, M.M. e outros. Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro: FAE, 1991 (adaptado))

Nos primeiros séculos após o descobrimento, a ocupação do território brasileiro esteve ligada quase exclusivamente a atividades econômicas primárias. Na figura acima, as áreas identificadas com os algarismos I e II, respectivamente, estão relacionadas às seguintes atividades:

- A) cultivo do café e produção de açúcar.
- B) pecuária e cultivo de algodão.
- C) drogas do sertão e pecuária.
- D) mineração e policultura de gêneros básicos.
- E) exploração do pau-brasil e drogas do sertão.

42.

#### BRASIL REIVINDICA EXTENSÃO MAIOR DA AMAZÔNIA AZUL

Um território pouco explorado, rico em biodiversidade e recursos naturais. Um mundo submarino com vastas reservas de ouro, diamante, fosfatos, cobalto, entre outras riquezas repousam nesse local. É a Amazônia Azul, assim batizada pela Marinha Brasileira. São 3,5 milhões de quilômetros quadrados, aos quais o Brasil quer somar mais 960 mil quilômetros quadrados de área em águas internacionais.

Para isso, o país pediu em 2004 a extensão de seus direitos sobre a Zona econômica exclusiva, de acordo com a Convenção das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar. Do total pleiteado, 190 mil quilômetros quadrados não foram concedidos pela ONU, que alegou inconsistências no pedido brasileiro.

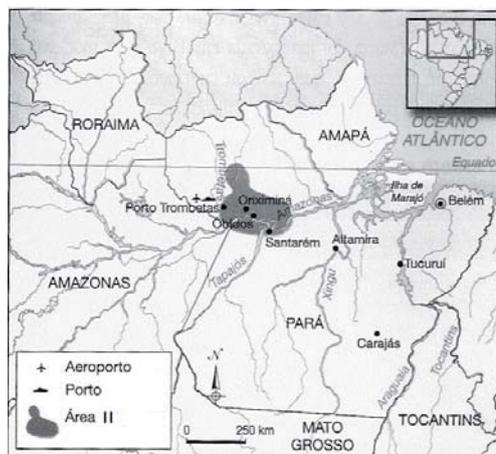
(www.naval.com.br (adaptado), acesso em 22/03/2013.)

Apesar da negativa inicial, o Brasil realizou novos estudos para reapresentar o pleito descrito no texto e conseguir a totalidade da área de ampliação da Zona econômica exclusiva junto às Nações Unidas.

O conceito de Zona econômica exclusiva relaciona-se a:

- A) faixa de 12 milhas marítimas de largura, medidas a partir do litoral e das ilhas brasileiras.
- B) uma faixa de 12 milhas marítimas a mais do que o limite do mar territorial.
- C) subsolo das áreas submarinas que se estendem até o mar territorial.
- D) uma área que se estende até 200 milhas marítimas além do mar territorial.
- E) somatório do mar territorial e da zona contígua, até o limite de 200 milhas.

43. Observe as figuras a seguir:



(TAMDJIAN, J.O e MENDES, I.L. Geografia: Estudos para compreensão do espaço - Ensino Médio. Volume único. São Paulo: FTD, 2011. P. 116 e 117.)

As duas áreas identificadas com os algarismos I e II destacam-se, respectivamente:

- A) pela produção de soja e pela geração de energia hidrelétrica.
- B) pelos depósitos de manganês e pelas jazidas de bauxita.
- C) pela exploração de gás natural e pelo turismo ecológico.
- D) pelos complexos agroindustriais e pelas minas de estanho.
- E) pelas jazidas de minério de ferro e pelos conflitos pela posse de terra.

44. “Hoje as duas maiores regiões metropolitanas brasileiras crescem em ritmo menor do que aquele observado até a década de 1980. São Paulo, por exemplo, cresceu quase 50% entre 1970 e 1980, mas registrou índice de crescimento demográfico de apenas 1,08% entre 2000 e 2010. O Rio de Janeiro cresceu ainda menos nessa década: 1,06% “.

(TAMDJIAN, J.O e MENDES, I.L. Geografia: Estudos para compreensão do espaço - Ensino Médio. Volume único. São Paulo: FTD, 2011. P. 143.)

Entre os fatores que podem ser apontados como principais responsáveis pela desaceleração do crescimento demográfico de São Paulo e Rio de Janeiro, destaca-se a migração de indústrias para outros centros urbanos nos quais:

- A) os custos de produção são, em geral, maiores
- B) o custo de vida é considerado maior
- C) os sistemas de transporte estão saturados
- D) o sindicalismo é, de maneira geral, menos atuante
- E) as leis ambientais são mais rígidas

**45.** Atualmente, grandes barragens estão sendo planejadas no contexto do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo brasileiro, que visa a estimular o crescimento econômico do país por meio de investimento em obras de infra estrutura, como estradas e barragens. Na região amazônica, as usinas de Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira, são exemplos desse tipo de projeto.

Uma crítica dos grupos opositores a essas hidrelétricas e um ponto positivo argumentado pelos que defendem a sua construção estão citados, respectivamente, na seguinte alternativa:

- A) Aumento da velocidade das águas – Geração de milhares de empregos.
- B) Alteração na qualidade das águas – Integração com o Projeto Grande Carajás.
- C) Grande extensão de áreas inundadas – Disponibilidade de irrigação no norte de Goiás.
- D) Perda de biodiversidade fluvial – Aumento de energia elétrica para Boa Vista (RR).
- E) Maior sedimentação nas nascentes – Possibilidade de transporte hidroviário.

**46.**



(<http://redeblogsdoceara.blogspot.com.br> (adaptado), acesso em 22/03/2013.)

A área destacada na figura apresenta como características:

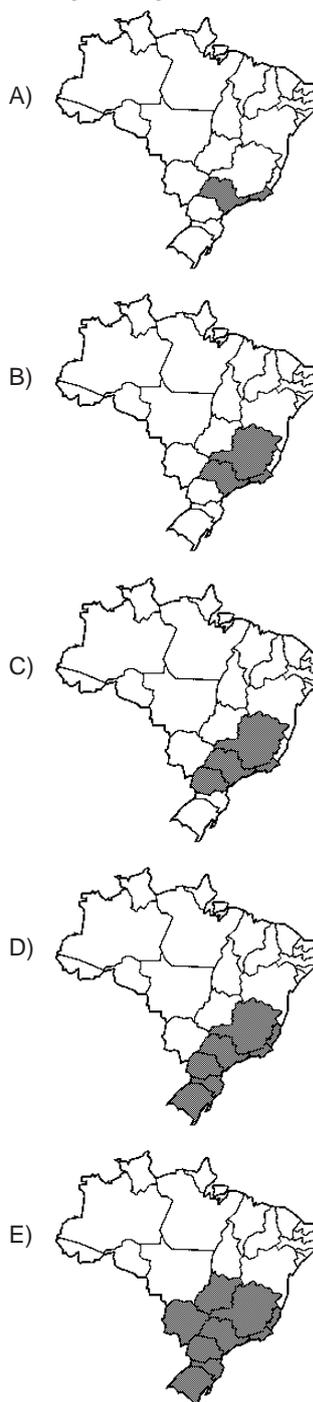
- A) o avanço da fruticultura, apoiado por um eficiente sistema de irrigação, e uma moderna infraestrutura de redes de comunicação, transporte e eletrificação.
- B) a forte presença do fenômeno da seca e de suas consequências, além de graves conflitos entre pequenos e grandes agricultores pela posse da terra.
- C) o financiamento agrícola implantado por bancos estrangeiros e a presença de avançados complexos agroindustriais de soja com origem transnacional.
- D) a perda progressiva de população rural para as metrópoles regionais nordestinas e o esvaziamento econômico pela falência de usinas de álcool.
- E) a recuperação econômica da cultura do algodão e o desenvolvimento da pecuária leiteira, voltada para o abastecimento das capitais nordestinas.

**47.** “Região concentrada é a área onde os acréscimos de ciência e tecnologia ao território se verificam de modo contínuo. Expressão mais intensa do meio técnico-científico-informacional, essa região tem como polo as metrópoles de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Nessa região, a modernização generalizada e a intensa circulação interna e com outras regiões e países correspondem a uma marcada divisão territorial do trabalho. Sede da agricultura mais moderna do Brasil e do mais expansivo desenvolvimento industrial e financeiro, essa área concentra, também, os níveis superiores dos sistemas de saúde, educação, lazer e serviços modernos, como a publicidade, cujas demandas são garantidas pelo consumo dessa grande concentração produtiva e populacional”.

(<http://www.tecsi.fea.usp.br/eventos/Contecsi2004/BrasilEmFoco/port/consnac/ocupa/procurb/rconcen/index.htm> (adaptado), acesso em 12/03/2013.)

O conceito de região concentrada, criado em 2001, já sofreu uma atualização, em função da dinâmica econômica e científico-tecnológica. A região concentrada atualizada está representada na seguinte figura:



**48.** “A partir da década de 1970, a reorganização espacial tomou um novo impulso, com a emergência de um novo ciclo industrial, assentado em tecnologias de ponta e intensa automação. Os ramos industriais emergentes buscavam novas localizações, distantes das tradicionais fontes de matérias-primas, das grandes metrópoles e seus problemas, das organizações sindicais e suas reivindicações”.

(TERRA, L.; ARAÚJO, R. e GUIMARÃES, R.B. Geografia – Conexões. Volume único. São Paulo: Moderna, 2013. P. 627.)

Considerando os Estados Unidos, essas transformações na organização espacial estão no contexto do seguinte fator:

- A) crescimento territorial-urbano da megalópole Bos-Wash.
- B) avanço da indústria de bens de produção nos Grandes Lagos
- C) crise em que mergulhou Detroit e as “cidades do automóvel” vizinhas
- D) desenvolvimento de complexos agroindustriais no “Deep South”
- E) mudança do centro econômico da costa atlântica para a região dos Apalaches

**49.**

**POLÍTICA DO FILHO ÚNICO AFETA COMPORTAMENTO NA CHINA, DIZ ESTUDO**

A política do filho único criou, na China, uma geração de gente menos confiante, mais relutante ao risco e menos empreendedora, segundo pesquisa publicada na revista “Science”. O estudo foi feito com mais de 400 moradores de Pequim nascidos na época da introdução dessa política.

“Descobrimos que as pessoas que cresceram como filho único são significativamente menos confiantes, menos confiáveis, mais relutantes ao risco, menos competitivas, mais pessimistas e menos escrupulosas”, explicou o pesquisador Nisvan Erkal, da Universidade de Melbourne.

A China introduziu a política do filho único em 1979 para combater o crescimento da população. Os responsáveis pelo planejamento familiar a defenderam, já que, do contrário, em vez de 1,3 bilhão de habitantes, a segunda potência econômica mundial teria agora 1,7 bilhão de pessoas.

(<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude> (adaptado), acesso em 14/01/2013.)

A política do filho único, somada a tradições culturais chinesas, proporcionou uma mudança demográfica no país, que está configurada:

- A) na queda da taxa de fecundidade por mulher em idade fértil de 4,5, em 1970, para 3,2, em 2010.
- B) no número significativo maior de homens na população, na faixa de 20 a 22 anos de idade.
- C) na elevação geral das taxas de mortalidade, em função do aumento do percentual de idosos.
- D) na diminuição da População Economicamente Ativa, principalmente em atividades primárias.
- E) no incentivo à migração cidade-campo, pois a política é menos controlada no ambiente rural.

**50.** “É a pessoa que arregimenta trabalhadores rurais para fazendas longínquas. Suas promessas não costumam ser cumpridas, podendo gerar inclusive trabalho escravo”.

A descrição acima diz respeito a um personagem importante na questão da disputa de terras no campo brasileiro, denominado:

- A) gato
- B) grileiro
- C) posseiro
- D) meeiro
- E) volante